

INDÍGENAS EXTRATERRESTRES



Irmandade dos Anônimos
Luiz Guilherme Marques
(médium)

ÍNDICE

Esclarecimento sobre o desenho da capa

Introdução

Capítulo I – A vinda da raça vermelha para a Terra

1 – A realidade do continente de Mu

2 – O livro de James Churchward

3 – A contribuição dos xamãs para o progresso espiritual da Terra

4 – O grande cataclismo

5 – A continuidade do trabalho iluminativo em outras regiões do planeta

6 – As sucessivas reencarnações dos missionários

7 – A luta entre o Bem e o Mal

Capítulo II – A bandeira dos alienígenas missionários

1 – A Ciência Cósmica

Capítulo III – A definitiva transformação da humanidade da Terra

1 – Muitos anos são necessários

ESCLARECIMENTO SOBRE O DESENHO DA CAPA

No desenho da capa procuramos representar uma nave espacial no céu, vendo-se, abaixo, uma figura bifronte, com um lobo voltado para a esquerda, sendo que esse animal é um dos símbolos do trabalho de cura, e um indígena para a direita, que pratica a autorreforma moral como fonte principal da saúde, obediente à ideia de integração com a Natureza.

O respeito à Natureza é essencial para a evolução humana e é pela falta desse respeito que a humanidade ocidental tem-se prejudicado nos últimos dois séculos, ou seja, após a deflagração da Revolução Industrial, através da qual muita gente passou a vivenciar o estilo de vida totalmente antinatural.

Os indígenas valorizam a Natureza e têm contribuído para o despertar das pessoas para sua integração a mais completa possível com os animais, vegetais e minerais, sem o que nunca terão condições de gozar de verdadeira saúde.

INTRODUÇÃO

A tábua de valores da humanidade da Terra ainda é muito regional, enquanto que em mundos superiores é universal, no sentido do Universo mesmo.

Quanto mais primitivo um planeta é, os valores que seus homens e mulheres consagram varia de um local para outro, sendo que, por isso, há tanta divergência entre os povos e, conseqüentemente, as pessoas.

Neste livro iremos tratar da contribuição dos Espíritos que se apresentam como indígenas, mas que, na verdade, são seres humanos de outros planetas e que estão aqui na Terra há alguns milênios, desde a época em que existia o continente de Mu, contribuindo para o autoconhecimento, o qual inclui obrigatoriamente a consideração das encarnações vividas nos Reinos inferiores da Natureza.

Muita gente é reencarnacionista, mas não consegue conceber-se como ex-animal, ex-vegetal e ex-mineral, bem como não entende que deva cuidar dos seres que atualmente transitam nessas faixas evolutivas.

Muitos dizem gostar dessas criaturas mais primitivas, mas, simplesmente, não perdem tempo com elas e preferem, no fundo, o concreto, os produtos sintéticos e querem ver suas vidas longe das criaturas sub-humanas, que lhes darão trabalho, sem nenhum retorno aparente.

As Trevas têm desenvolvido bactérias e vírus perigosíssimos, que são disseminadas no mundo dos encarnados e que somente a presença de sub-humanos na vida de cada homem ou mulher consegue neutralizar sua virulência.

Alguém poderá entender que estamos fantasiando a realidade, querendo assustar as pessoas, mas falamos a pura verdade, ou seja, sem a convivência assídua com animais, vegetais e minerais, os seres humanos encarnados estarão sujeitos a bactérias e vírus cada vez mais perniciosas, desenvolvidos nos laboratórios das Trevas.

Será que este argumento convencerá nossos leitores? Não o podemos garantir.

O objetivo deste livro é ligado a esse tema, pois os indígenas detêm um conhecimento muito vasto dos recursos da Natureza e qualquer ideia de cura real deve partir do conhecimento da Ciência da Natureza.

Os pesquisadores dos laboratórios da indústria química terráquea, bem como das universidades e órgãos governamentais não levam em conta que cada mineral, cada vegetal e cada animal são seres vivos encarnados em evolução rumo à perfeição, inclusive as referidas bactérias e vírus.

Por isso, a Ciência materialista não têm remédios adequados para as doenças novas, estando sempre perdendo para essas doenças, que vão surgindo sob novas modalidades, quando, na verdade, são apenas outras manifestações de ataques de forças espirituais externas aos organismos debilitados pelos complexos de culpa e por um estilo de vida em que a Ética não é levada em conta o quanto deveria.

Os indígenas a que nos referimos reencarnaram na Terra desde alguns milênios atrás, quando ainda existiam os continentes de Mu e Atlântida e vêm reencarnando ora como vermelhos, ora como brancos, negros ou amarelos, mas sempre focados no autoconhecimento no sentido da verdadeira e profunda autorreforma moral, que, como dito, inclui as vidas nos mundos animal, vegetal e mineral.

CAPÍTULO I – A VINDA DA RAÇA VERMELHA PARA A TERRA

Transcrevemos, aqui, um trecho do livro *“Cuidem dos Meus filhos – os trabalhadores de Órion”*:

“Manoel Philomeno de Miranda afirma, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, que um número notável de Espíritos vindos de outro planeta mais evoluído que a Terra está aqui acampado em vários pontos para aqui desenvolver um trabalho de aceleração da evolução espiritual dos habitantes deste mundo, a fim de alcançar-se a tão propalada transição.

Divaldo afirmou, igualmente, em várias ocasiões, a presença de alguns milhões de Espíritos de outro mundo mais adiantado reencarnados na Terra, que ficaram conhecidos como “índigos”, formando quatro vertentes de trabalho: na mediunidade, na Justiça, na Tecnologia e na Arte.

Há notícia, também, de Espíritos, uns desencarnados e outros encarnados, provenientes de um planeta da Constelação de Órion, trabalhando, há muitos milênios, pelo progresso dos habitantes da Terra, dizendo-se, também, que seu prazo de auxílio à Terra está findando.

Este desenho procura representar uma nave espacial tão iluminada que clareia o céu noturno e emite três focos de luz azulada em direção ao solo.

O trabalho de todas essas falanges se faz em atendimento a uma solicitação de Jesus no seguinte sentido: “Cuidem dos Meus filhos”, que dá o nome a este livro, o qual pretende expor o em que consiste a contribuição dos Espíritos de Órion e como ela se processa.”

1 – A REALIDADE DO CONTINENTE DE MU

Emmanuel não mencionou Mu de forma explícita, mas deixou uma trilha aberta com a expressão “*outras regiões que ficaram imprecisas no acervo de conhecimentos dos povos*”.

Reproduzimos aqui novamente o referido mapa, onde aparece a localização de Mu, que, tanto quanto a Lemúria e a Atlântida, afundou no leito do oceano, por agregação excessiva de negatividades psíquicas, por ordem do Divino Governador da Terra.



Mu também ficou conhecida como Lemúria.

A existência da Lemúria ainda é questionada, sendo necessário que Emmanuel tenha vindo a falar no assunto, no seu livro “*A Caminho da Luz*”, assim mesmo em linhas gerais, pois, em caso contrário, seu livro correria o risco de ser varrido das livrarias religiosas em geral, como aconteceu com as obras de Ramatis, Róbson Pinheiro, Pietro Ubaldi, Edgard Armond e Inácio Ferreira, taxadas de “*heréticas*”.

Mencionemos, prezados leitores, um trecho mais extenso do referido livro, a fim de verem, aqueles que ainda não

ouviram falar no assunto, as reencarnações de capelinos na Terra:

“Quanto ao fato de se verificar a reencarnação de Espíritos tão avançados em conhecimentos, em corpos de raças primigênicas, não deve causar repugnância ao entendimento. Lembremo-nos de que um metal puro, como o ouro, por exemplo, não se modifica pela circunstância de se apresentar em vaso imundo, ou disforme. Toda oportunidade de realização do bem é sagrada. Quanto ao mais, que fazer com o trabalhador desatento que estraçalha no mal todos os instrumentos perfeitos que lhe são confiados? Seu direito, aos aparelhos mais preciosos, sofrerá solução de continuidade. A educação generosa e justa ordenará a localização de seus esforços em maquinaria imperfeita, até que saiba valorizar as preciosidades em mão. A todo tempo, a máquina deve estar de acordo com as disposições do operário, para que o dever cumprido seja caminho aberto a direitos novos. Entre as raças negra e amarela, bem como entre os grandes agrupamentos primitivos da Lemúria, da Atlântida e de outras regiões que ficaram imprecisas no acervo de conhecimentos dos povos, os exilados da Capela trabalharam proficuamente, adquirindo a provisão de amor para suas consciências ressequidas. Como vemos, não houve retrocesso, mas providência justa de administração, segundo os méritos de cada qual, no terreno do trabalho e do sofrimento para a redenção.”

Encontramos na Internet uma referência à Lemúria, no endereço: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Lem%C3%BAria>:

“No livro espiritualista Legião, de Róbson Pinheiro, pelo espírito Ângelo Inácio, são citados duas vezes os continentes perdidos Lemúria e Atlântida.

Na primeira citação, o personagem Pai João relata: A Atlântida e a Lemúria, continentes cuja história ainda

não é oficialmente reconhecida pelos intelectuais da Terra, mas estudada através dos registros mantidos no mundo espiritual, constituem o berço dos magos. Esse território perdido recebeu exilados de outros orbes, espíritos detentores de grande bagagem científica e notável domínio mental sobre as forças da natureza, os quais, em seu apogeu, portavam-se de acordo com determinado sistema ético e moral. Ambos os fatores lhe asseguravam a possibilidade de fazer incursões no mundo oculto com invejável liberdade, manejando com destreza inúmeras leis da natureza e fenômenos condicionados a elas.

Na segunda citação, o personagem Pai João descreve: A necessidade de espíritos dedicados exclusivamente à manutenção da ordem, da disciplina e do equilíbrio começou já no momento em que a Terra recebia os primeiros contingentes de espíritos vindos de outros mundos, evento contemporâneo às civilizações da Lemúria e da Atlântida.”

Prezados leitores, esse foi o resultado da impregnação massiva de energia mental negativa sobre aquele continente, o que fez com que as próprias “forças da Natureza”, autorizadas, ou melhor, determinadas pelo Comando de Jesus, Divino Governador da Terra, providenciassem a submersão do continente, a fim daqueles Espíritos, na maioria, trevosos, reencarnarem em outros locais, que eles ainda não tinham poluído psiquicamente.

Dessa forma, a Lemúria desapareceu para sempre da face da Terra, ficando, para quem lá habitou, a lição de que: “A cada um será dado de acordo com suas obras.”

2 – O LIVRO DE JAMES CHURCHWARD

James Churchward realizou um trabalho de pesquisa muito aprofundada e, ao final, escreveu um livro de fôlego, que, na tradução portuguesa, recebeu o nome de “*O Continente Perdido de Mu*”.

O que certifica nesse livro é que várias regiões do globo guardam reminiscências da civilização que se desenvolveu naquele continente, que era o centro cultural-espiritual da humanidade e que se irradiou pelo mundo todo.

Inclusive a cultura indígena das três Américas é continuidade daquilo que significava o processo de iniciação dos antigos lemurianos.

Infelizmente, o número de pessoas que se interessa em conhecer essas realidades é relativamente pequeno, porque, na verdade, o conhecimento gera a responsabilidade pela autorreforma moral, que inclui, irretorquivelmente, o respeito aos seres dos Reinos sub-humanos, coisas que as pessoas em geral não querem assumir.

Fica mais cômodo continuar vivendo em função das fantasias na materialidade ao invés de enfrentar a estrada estreita e o caminho apertado da auto iluminação a que se referiu Jesus, o Divino Governador da Terra.

3 – A CONTRIBUIÇÃO DOS XAMÃS PARA O PROGRESSO ESPIRITUAL DA TERRA

Os xamãs autênticos são criaturas que, sob diversas bandeiras religiosas ou filosóficas, em todas as épocas da humanidade da Terra, vêm praticando e ensinando o caminho da evolução espiritual, começando pela autorreforma moral.

Na Doutrina Espírita, por exemplo, Allan Kardec difundiu a necessidade da autorreforma moral, afirmando, taxativamente, que, sem a autorreforma moral, ninguém poderia se considerar realmente espírita.

Todavia, a maioria dos que se dizem seus seguidores prefere apenas o rótulo de espíritas e se dizem tal simplesmente por acreditarem na reencarnação e na evolução do Espírito.

A expressão xamã pode ser substituída por outra qualquer, contanto que signifique as criaturas humanas que realmente levam a sério seu compromisso espiritual com o auto aperfeiçoamento espiritual.

Quem leva a sério esse compromisso não faz o Mal a nenhuma criatura e nem a si mesmo e, ao contrário, beneficia-se e beneficia o mundo onde vive.

Não devemos nos importar com os nomes, mas sim com as ideias e, por isso, a expressão “*xamã*” não deve assustar a ninguém e nem pretendemos priorizar uma corrente religiosa ou filosófica em detrimento das outras, pois o que vale é a conduta interna e externa de cada criatura humana e não o rótulo que lhe seja imposto ou que adote.

4 – O GRANDE CATACLISMO

Todas as criaturas humanas que se dispuseram a ouvir foram avisadas de que ocorreria e grande cataclismo, mas a maioria preferiu continuar nos desvirtuamentos morais a que se apegava e, assim, ocorreu o grande cataclismo, que culminou no afundamento do imenso continente, do qual sobraram visíveis apenas os picos mais altos, representados por várias ilhas do Oceano Pacífico.

Os remanescentes humanos do continente afundado foram fundar ou desenvolver várias outras civilizações, que, se bem analisarmos, trazem vários pontos em comum, sobretudo, na área do pensamento filosófico ou religioso.

James Churchward, por exemplo, fala que o “*Livro dos Mortos*”, dos egípcios antigos, fala nos mortos do afundamento de Mu.

Os indígenas americanos conservam muitas das noções dos antigos habitantes do continente submerso, podendo-se recomendar, por exemplo, o extraordinário livro da Jamie Sams intitulado “*Dançando o Sonho*”.

5 – A CONTINUIDADE DO TRABALHO ILUMINATIVO EM OUTRAS REGIÕES DO PLANETA

As civilizações desaparecidas de várias regiões do globo representaram muito das noções espiritualizantes daqueles missionários de Órion, de Vênus etc. etc.

Recomendamos a leitura do livro “*As Casas da Vida do Egito Antigo e de Hoje*”, que fala naquelas instituições que existiam nos templos egípcios, de forma secreta, destinadas a altos estudos de espiritualidade e de cura do corpo físico e das doenças da alma.

6 – AS SUCESSIVAS REENCARNAÇÕES DOS MISSIONÁRIOS

Aqueles missionários reencarnaram inúmeras vezes em vários pontos do globo, no seio de várias civilizações, mas sempre pregando aquilo que vivenciavam, ou seja, a autorreforma moral e a integração com a Natureza.

Viveram vidas sacrificadas, porque sempre foram incompreendidos no seu idealismo e no seu desapego pelos valores materiais.

Seus nomes não importam, porque os nomes valem apenas para uma encarnação, sendo que apagar a própria história é o objetivo de cada um deles.

Todavia, silenciosa e lentamente, a evolução da Terra foi acontecendo, sob o comando firme de Jesus, seu Divino Governador

7 – A LUTA ENTRE O BEM E O MAL

Os Espíritos materialistas declararam guerra aos missionários alienígenas, porque estes últimos contrariavam seu interesse de manter um regime de dominação das consciências terráneas, patrocinando a desinformação, a violência e o desrespeito às Leis do Universo.

Assim, a maioria dos missionários da Verdade foram sacrificados em espetáculos públicos ou no silêncio das prisões e perseguições de todos os tempos.

Essa luta continua até hoje e durará ainda por alguns anos, uma vez que a contagem do tempo do mundo espiritual não é semelhante à dos calendários e relógios terráneos.

CAPÍTULO II – A BANDEIRA DOS ALIENÍGENAS MISSIONÁRIOS

O comprometimento da maioria dos religiosos e filósofos com o poder temporal fez com que se idealizasse um nome para a divulgação de ideias relacionadas com a Lei Divina: Ciência Cósmica, mas trata-se apenas de um nome, incompleto como todos os demais.

Não questionamos quem queira continuar divulgando as boas ideias utilizando nomes antigos.

O importante é a prática da autorreforma moral e a necessária integração com a Natureza.

1 – A CIÊNCIA CÓSMICA

Seguem, abaixo, alguns postulados da Ciência Cósmica:

1 – DEUS CRIADOR E SUSTENTADOR DA VIDA

Deus trabalha desde sempre, ou seja, cria e sustenta todos os seres do Universo.

Jesus afirmou: *“Eu trabalho e Meu Pai também trabalha.”*

Em termos de Ciência Cósmica é preciso desvincularmos a ideia de trabalho das noções terráqueas de emprego, cargo e remuneração material.

Trabalhar, em termos de realidade que interessa à evolução do Espírito, significa desempenhar atividades úteis.

Qualquer ser humano, sub humano ou superior aos humanos, como os angelicais, trabalha, pois, querendo ou não, a Lei Divina faz com que cada um contribua para o progresso geral, seja realizando no Bem, seja no Mal, apenas que os primeiros recebem a promoção espiritual e os segundos os sofrimentos carregados pela Lei de Causa e Efeito.

Trabalhar no Bem é a maior glória que um ser pode almejar, sendo o próprio trabalho o salário a que se refere a parábola dos trabalhadores da última hora.

Ninguém deve procurar saber qual é o salário Deus destinou às outras criaturas, pois cada um recebe o que merece e somente Deus sabe o que cada um merece e não falha no pagamento.

Devemos pretender trabalhar no Bem sem ser interesseiros nem ingratos, pois a recompensa é muito maior do que podemos imaginar, sendo ela, porém, espiritual, ou seja, ilumina nosso interior e retira, gradativamente, nossas manchas decorrentes dos erros do passado.

O trabalho de Deus é criar seres e sustentá-los com a Força do Seu Poder Mental.

Se Deus parasse de pensar em um ser por uma fração de segundo que fosse esse ser simplesmente desapareceria e, se

assim fizesse quanto ao Universo, tudo que existe também desapareceria.

Agradecemos a Deus o dom da vida, pois nenhuma criatura existe por mérito próprio, mas pela Bondade de Deus.

A gratidão a Deus é o sentimento mais importante que devemos adquirir, sendo que, por isso, Jesus colocou o Amor a Deus em primeiro lugar.

Pelo fato das criaturas terráneas serem ainda muito primárias espiritualmente, não conseguem entender o que é Deus e não Lhe agradecem pelo dom da vida.

Em termos de Ciência Cósmica, o Amor a Deus é o item mais importante.

Aprendamos essa lição básica.

Deus, porém, não quer ser idolatrado hipocritamente, mas sim que dediquemos Amor aos outros seres, tanto que, na parábola do servo infiel, assim está ensinado.

Há uma outra lição que diz o seguinte: *“Quem ama o pai, assiste e ampara os irmãos.”*

Deus prefere que O ignoremos mas, em contrapartida, sejamos caridosos para com as outras criaturas.

O trabalho de Deus é conjugado com o de cada uma das Suas criaturas, sendo que, por isso, quando olharmos um cristal de rocha, um pé de capim, um cão, um ser humano ou um ser angelical devemos enxergar nessas criaturas manifestações de Deus.

Mesmo os que vivem em função do Mal têm a centelha divina no seu íntimo e também despertarão para viver em função do Bem, sendo que, por opção própria, preferem desempenhar o papel de justiceiros, mas pagam pelo mal feito.

As reflexões sobre o trabalho de Deus estão espalhadas nas crenças de todos os povos, inclusive e principalmente nas crenças espontâneas e que são ou foram transmitidas oralmente e que, infelizmente, são desprezadas pelos arrogantes, muitos que se julgam superiores pelo simples fato

de deterem diplomas universitários ou postos de comando material, mas que, na verdade, são espiritualmente primários por serem orgulhosos.

A oração do Pai Nosso é a mais completa manifestação de louvor a Deus que ficou registrada nos anais do planeta Terra: rezemo-la sempre, pois é um mantra poderosíssimo.

2 – VIDA UNIVERSAL

Tudo que compõe o Universo tem vida, não havendo a dicotomia matéria-Espírito e a divisão estabelecida pela Ciência materialista da Terra das criaturas em minerais, vegetais, animais e seres humanos é artificial e prejudica a prática do Amor Universal, pois “somos todos um”.

Uma afirmação que tinha o caráter de provisoriedade foi tomada ao pé da letra e tem gerado a estagnação na mente de muitos espíritas.

Trata-se da resposta que os Espíritos Superiores deram a Allan Kardec no sentido de que existem, basicamente, duas realidades no Universo: a matéria e o Espírito.

Além das crenças ancestrais, que mostram que somente há uma realidade quanto à natureza intrínseca dos seres, sendo que tudo que Deus criou e cria é em estágio rudimentar, mas evolui rumo à perfeição, o próprio Divino Governador da Terra, Jesus, ditou “*A Grande Síntese*”, através do médium Pietro Ubaldi, onde explica como funciona esse processo evolutivo.

Infelizmente, no meio espírita e entre os adeptos de muitas correntes espiritualistas, a maioria não tomou conhecimento dessa obra, sendo que a maioria dos espíritas, infelizmente, considera-se privilegiada pelo fato de ter conhecimento do que chamam de Terceira Revelação, considerando-a a última e definitiva, pelo menos pelos próximos anos, sendo que, na verdade, sempre houve Revelações e seu número é ilimitado, não havendo privilegiados quanto à revelação da Lei Divina, uma vez que

Deus é Pai de todas as criaturas e Jesus não é apenas o Divino Mestre dos cristãos, mas sim o Sublime Governador da Terra.

Não se deve repetir o erro dos judeus, que, pelo fato de terem ouvido os ensinamentos de Moisés, se julgaram superiores ao resto da humanidade, nem o dos cristãos em geral, fragmentados entre católicos e protestantes, que se julgaram superiores pelo simples fato da própria opção facciosa, mas essa mentalidade exclusivista e orgulhosa caracteriza também muitos espíritas.

Allan Kardec se reconhecia um mero instrumento dos seus Orientadores, no topo de cuja pirâmide estava Jesus, e nunca pretendeu ser endeusado, o que, infelizmente, tem acontecido. Atualmente, ele trabalha, junto com Amélie Boudet, Chico Xavier, Teresa de Ávila e outros, pelo aperfeiçoamento do Islamismo.

Ele disse que a progressividade da Revelação Divina é de lei, mas os conservadores, interessados em assumir posições de comando imerecido, têm atravancado a marcha do progresso, com isso sacrificando missionários como Divaldo Pereira Franco e respectivos Orientadores Espirituais, os quais acabam tendo de limitar suas falas, porque o Movimento Espírita lhes faz oposição nas afirmações mais arrojadas.

Todavia, não são apenas os espíritas em geral os arrogantes, mas seu número se estende a grande número dos adeptos das outras correntes religiosas e filosóficas, que também se consideram superiores aos demais.

Todavia, a Verdade, a que Jesus se referiu, não é propriedade de nenhuma dessas correntes, pois cada uma detém apenas uma parcela da Verdade, a qual, como se depreende do que Jesus falou, está dentro de todas as criaturas e não nos chamados “*livros sagrados*”.

Jesus falou: “*O Reino dos Céus está dentro de vós.*”

Outra coisa temos a dizer: considerando que todas as criaturas de Deus têm vida, variando apenas o nível evolutivo

de cada uma, não se justifica a degradação da Natureza, que hoje se vem praticando em escala mundial.

Está sendo ceifada a vida material de bilhões de seres, que vivenciam as experiências nos Reinos mineral, vegetal e animal.

Quando os seres humanos violentaram a Natureza, no passado distante, de milhares de anos atrás, aconteceram acidentes geológicos de proporções gigantescas, como o afundamento dos continentes de Mu e Atlântida e, agora, as reações dos elementos se manifesta através das alterações climáticas e outros problemas, que tendem a se agravar e irão provocar o degelo das regiões polares, com a consequente submersão das regiões mais baixas, como a Europa.

Tudo isso se deverá ao desrespeito das criaturas humanas às criaturas que formam os Reinos inferiores da Natureza.

Na verdade, para quem identifica a igualdade entre as criaturas de Deus, uma pedra é tão importante quanto um ser humano, um pé de capim quanto a um ser angelical e um lobo quanto a um gênio como Albert Einstein ou um santo como Francisco de Assis.

A frase “*somos todos um*” retrata a importância de cada criatura de Deus.

Também temos a dizer que, para vivermos com saúde verdadeira, temos de integrarmo-nos de corpo e alma na Natureza, valorizando a importância do ar, da chuva, da terra, do fogo, das nuvens, dos animais, do mar e dos cursos d’água, da convivência com os seres sub humanos etc. etc.

A arrogância da Ciência materialista procurou apagar os conhecimentos das civilizações indígena, egípcia e outras, fazendo crer que tudo que há de realmente importante vem das universidades e da fala dos intelectuais, que cultuam, geralmente, a Ciência sem Deus, mas essa Ciência tem levado a humanidade às guerras, às doenças e à devastação da Natureza.

Francisco de Assis, com sua percepção da unidade das criaturas de Deus, chamava a todas, indistintamente, de irmãos e irmãs, no que estava absolutamente certo.

Mas esse conhecimento sempre foi corriqueiro entre os hinduístas, os indígenas etc. etc., sendo apenas novidade para os europeus e seus colonizados, os quais renunciaram às suas crenças ancestrais, como a dos celtas, dos indígenas e outras, que remontavam a milhares de anos, como a de Mu, que James Churchward, no seu livro “*O Continente Perdido de Mu*”, chama de pátria-mãe, apresentando provas consistentes nesse sentido.

O distanciamento das criaturas humanas da Verdade tem por detrás o trabalho sutil das Trevas, que estão representadas em destacadas figuras do mundo material, que ridicularizam as lições vindas de épocas imemoriais, todas elas trazidas ao globo terrestre pelos emissários de Jesus.

3 – O INÍCIO DA VIDA

O ponto de partida de cada criatura em particular é desconhecido pelos seres humanos, porque sua inteligência ainda é insuficiente para compreender o que somente os seres angelicais e os superiores a esses têm condições de entender.

Jesus, em “*A Grande Síntese*”, informou sobre a processo evolutivo dos seres, inclusive, sobre o começo, mas, entre Suas explicações com o vocabulário terráqueo e a percepção dessa realidade “*ao vivo e a cores*”, vai uma distância muito grande.

Podemos dizer que, na Terra, ninguém está em condições de tomar ciência do instante da própria criação.

A inteligência da fase humana é tridimensional, digamos assim, mas há realidades muito superiores às que podemos identificar, sendo que o número de dimensões é ilimitado e somente quem está num estágio evolutivo angelical ou superior pode compreender essas realidades.

Jesus tentou mostrar, em “*A Grande Síntese*”, o que as palavras não têm condições de traduzir, porque o pensamento não cabe dentro do limite das palavras.

Recomendamos a leitura dessa obra, a qual deveria ser lida e estudada por todos os interessados nos conhecimentos mais avançados dentro das limitações da linguagem ocidental.

Podemos afirmar, sem medo de errar, que é a obra mais importante que foi escrita na face da Terra.

4 – ONDE ESTÁ ESCRITA A LEI DE DEUS

A Lei de Deus não está escrita nos chamados “livros sagrados” das correntes religiosas da Terra ou de qualquer outro mundo, mas sim na intimidade psíquica de cada ser, ou seja, na consciência.

Cada corrente religiosa ou filosófica tem um número limitado de informações para passar para as pessoas e nenhuma é completa, pois a Verdade é infinita, além de que não cabe em livros, porque a Lei de Deus está escrita no íntimo de cada criatura.

O que cada um pode fazer é ler esses livros como fonte de informação inicial, se assim for possível, mas deve continuar além, viajando para dentro de si próprio, onde encontrará as revelações sobre seu passado individual, bem como sobre a Lei Divina no seu geral, sendo que, nesse trabalho, será sempre ajudado pelos seus Orientadores Espirituais.

O despertar de Buda, por exemplo, foi justamente esse contato com sua realidade interna.

As pessoas devem desvincular-se da falsa noção de que a Lei de Deus está resumida a poucas informações dos “*livros sagrados*” da corrente de sua opção.

Imagine-se se Deus, que é Infinito, resumiria Sua Lei a meia dúzia de palavras e, com elas regularia o Universo!

Moisés grafou os Dez Mandamentos, mas a Lei Divina é muito maior que esse monumento revelatório.

Jesus falou no Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, mas também não pretendeu com isso condensar a Lei Divina a esses três tópicos, mas esclareceu que cada um deveria procurá-la no seu próprio mundo interior, quando afirmou: *“O Reino dos Céus está dentro de vós.”*

Os povos antigos procuravam a Verdade no próprio íntimo, mas a arrogância dos cristãos os fez ignorar as lições do passado multimilenário e criou-se uma estrutura hierarquizada e falsa, que se denominou Cristianismo, que retardou o progresso da humanidade da Terra, porque deveria ter levado em consideração as lições dos antigos missionários de Jesus, como Lao Tsé, Sócrates e outros, que viveram no Egito, em Mu, Atlântida etc. etc. e não procurado construir o edifício do Conhecimento já pelo sétimo ou oitavo andar.

A Revelação vem-se processando desde que os primeiros seres humanos apareceram na Terra, pois missionários de Jesus foram encarregados de ensiná-los em tempos tão remotos que a História não registra.

Esse desconhecimento é proposital, orquestrado pelas Trevas, a fim de que as criaturas humanas deste planeta ignorem seu passado e as realizações antigas, porque, com essa ignorância, apegam-se às coisas materiais e não evoluem espiritualmente.

5 – O CAMINHO DO CONHECIMENTO

Para ter acesso a esse conhecimento o caminho é o da viagem astral, ou seja, o ingresso no estado alterado de consciência, quando ocorrem revelações sobre a própria criatura e sobre a Lei Divina.

Na seara espírita Hermínio Correa de Miranda lidou muito na área das viagens astrais, que ele denominava de regressão de memória, com o detalhe de que não lhe

importava o paciente simplesmente se lembrar de fatos passados, mas sim de “*ir lá*”, revivendo os fatos acontecidos.

Os adeptos do Xamanismo chamam essa introspecção de “*viagem xamânica*”, a qual se diferencia das outras formas pela fato do paciente fazer-se acompanhar de um Espírito Orientador da sua confiança e do seu “*animal de poder*”, ou seja, um Espírito sub humano fiel ao paciente.

Cada pessoa tem, no mínimo, um “*animal de poder*”, cuja revelação ocorre pela procura interior do próprio paciente, mas não é possível pela revelação através de outras pessoas.

Com o tempo e o exercício continuado, muitas revelações vão sendo feitas ao paciente pelos Orientadores Espirituais nessas oportunidades de mergulho no próprio mundo interno.

Sabe-se que o corpo físico limita a percepção espiritual em grande parte e que médiuns extraordinários, como Chico Xavier, vivem uma situação diferenciada, superior, pois captam, ao mesmo tempo, tanto a realidade material quanto a espiritual em iguais proporções, mas isso é muito raro.

Sathya Sai Baba, Divaldo Pereira Franco, Yvonne do Amaral Pereira e alguns outros estão nesse patamar.

Mas a maioria tem de entrar no estado alterado de consciência para ter acesso a determinadas informações dos seus Orientadores Espirituais.

Na verdade, não é o próprio paciente que acessa esses dados, mas sim eles lhes são revelados pelos seus Orientadores Espirituais.

Os adeptos do Santo Daime utilizam uma beberagem, que não é droga, para ativar o ingresso no estado alterado de consciência, mas quem é médium não necessita desse tipo de recurso.

Todavia, não é apenas entre os encarnados que ocorre a limitação do conhecimento da Verdade, pois, no próprio mundo espiritual, as grandes revelações não ocorrem espontaneamente aos desencarnados, mas eles têm de entrar no estado alterado de consciência, pois a realidade deles é

pouco mais ampla que a da maioria dos encarnados, quando se tratam de Espíritos de evolução mediana.

Exercitar-se a entrar no estado alterado de consciência é uma das mais importantes realizações dos seres humanos encarnados e desencarnados.

Através dessas incursões aprendem-se verdades que livro algum registra, pois a Verdade, como sempre dizemos, está muito além dos livros que se possam escrever na Terra ou nos outros planetas.

A forma de registro através de palavras é uma das mais primitivas que existe no Universo e, no caso dos habitantes da Terra, demonstra o grau do seu primitivismo.

Os registros psíquicos, por sua amplitude e profundidade, são, geralmente, intraduzíveis em palavras: devemos entender isso e não nos limitarmos pelas palavras, debatendo acirradamente, por exemplo, sobre os Ensinos de Jesus, porque eles, na verdade, nunca caberiam dentro do vocabulário terráqueo.

Procedem mal os que debatem sobre o que Jesus quis significar com, por exemplo, um determinado Ensino, porque costumam interpretar tudo segundo a compreensão humana, mas Jesus ensinou segundo a compreensão angelical, na qual Ele vive há muitos milhões de anos.

Aprendamos, portanto, a identificar nos Seus Ensinos aquilo que a nossa revelação interna mostrar, porque será a orientação de Espíritos Superiores, e não o significado gramatical das palavras segundo os dicionários terráqueos.

6 – VIAGEM ASTRAL

Existem técnicas de viagem astral, que podem ser aprendidas, mas que os médiuns têm condições de compreender e vivenciar melhor.

Ao invés de desdobrarmos o assunto aqui, vamos transcrever um texto que faz parte do livro “*Tratamento*

Espiritual – implementação da Ciência Cósmica 4”, que não colocaremos entre aspas:

CAPÍTULO I – TÉCNICA DE RELAXAMENTO

Cada um pode idealizar sua própria técnica de relaxamento, mas, para quem não conhece nenhuma, apresentamos a sugestão que se segue.

O principal no relaxamento é asserenar o pensamento, pois é mais fácil asserenar o corpo do que a mente.

Há quem tenha mais facilidade para acalmar a própria mente, por uma série de fatores, mas ninguém deve se considerar sem condições de conseguir um nível razoável de tranquilização mental.

Acredite em você mesmo e tenha real desejo de realizar o exercício que propomos.

Com o tempo, haverá mais facilidade e você verá que compensa relaxar, até para sua própria vida profissional, familiar etc. etc.

Um pensador falou certa vez: “- *Não pense, porque você acabará falando.*” Ele queria dizer, com isso, que é importante o controle sobre os próprios pensamentos.

Isso sem contar que os pensamentos podem estar sendo induzidos por Espíritos malévolos e, nesses casos, mais ainda, devem ser tratados com cuidado.

Divaldo Pereira Franco ensina uma técnica interessante e muito boa quando diz que não devemos guerrear contra os pensamentos negativos, pois isso gera um desgaste muito grande, mas sim devemos mudar de pensamentos.

Assim, quando vier uma indução negativa, focalizemos uma referência nobilitante.

Mas devemos saber que os Espíritos malévolos somente nos induzem pensamentos compatíveis com nossos pontos fracos.

Ninguém tentará induzi-lo a assaltar uma pessoa se você não tem esse ponto fraco e assim por diante.

Porém, como dissemos, o principal no relaxamento é asserenar os pensamentos.

1 – UMA POSIÇÃO CORPORAL CONVENIENTE

Apesar de várias pessoas preferirem a posição de lótus, a maioria, pelo menos no Ocidente, opta pelo decúbito ventral, ou seja, deitar-se de barriga para cima.

Essa posição é confortável, contanto que a pessoa assuma o propósito firme de manter-se relaxada fisicamente e com a mente serena, sem oscilar os pensamentos.

Como dissemos anteriormente, o principal é como estaremos mentalmente: se boiando numa superfície aquosa serena ou no topo de uma gigantesca onda marinha, balançando violentamente entre altos e baixos.

Para isso é necessário nos desvincularmos de qualquer outro tipo de pensamento que não seja de encontrarmos o nosso próprio Eu, ou seja, nossa essência divina, a fim de estarmos, em última instância, em contato com Deus.

Deus está presente em toda parte e não precisamos olhar para cima para falarmos com Ele.

Os indianos em geral dirigem-se diretamente a Ele, sem intermediários.

Os ocidentais em geral, induzidos erradamente pelos sacerdotes cristãos, aprenderam a considerá-los como indispensáveis à conversa com Deus.

Mas, cada um pode e deve falar direto com Deus.

Na viagem para dentro de si, na verdade, cada criatura humana vai estar em contato com Deus, que permitirá ou não respostas às necessidades individuais, conforme Sua Justiça de Amor e Caridade.

A posição corporal não é o item mais importante da viagem astral e cada um pode escolher a que melhor lhe aprouver, inclusive sentado.

2 – APAGANDO A PRÓPRIA LUMINOSIDADE

Uma das múltiplas formas de relaxar é imaginar-se como uma lâmpada acesa e que vai-se apagando a começar pelos pés, pernas, coxas, cintura, tronco, mãos, braços, antebraços, ombros, pescoço, face e cérebro, mas deixando a mente acesa.

Outras formas podem ser utilizadas, contanto que, ao final desse trabalho inicial, a pessoa sinta-se fisicamente relaxada e serena espiritualmente.

Não deve haver medo algum, pois não há nenhum perigo nessa iniciativa tão saudável para o próprio corpo, que precisa de descanso, tanto quanto para o próprio Espírito, que deve procurar a paz interior.

A presença de música calmante fica ao gosto de cada um, de incenso etc. etc.

Há pessoas que utilizam cristais próximas de si ou segurando-os nas mãos ou colocados sobre o corpo.

Outros recorrem à Cromoterapia, utilizando luzes de cores apropriadas, dentre as quais a mais adequada é a violeta, pelos seus efeitos curativos.

Porém, o mais importante de tudo é o próprio pensamento, sem o que os resultados podem ser inócuos, uma vez que a sintonia mental no Bem é que propicia a cura ou melhoria.

Acreditar que os recursos internos suprem a má sintonia mental é fantasia, porque tudo isso é um trabalho mental.

Façamos uma comparação: ninguém consegue sintonizar uma determinada emissora de rádio procurando na faixa errada.

Sejam bem intencionados, o mais puro de intenções que conseguirmos, sem ambição à perfeição, que está muito acima da fase humana, mas sinceros na procura de Deus e da nossa própria evolução espiritual, confiando no Pai Celestial e pedindo-Lhe a oportunidade de redenção, que tudo irá dando certo, porém, sem querermos cobrar de Deus milagres que não merecemos.

CAPÍTULO II – ENCONTRANDO ORIENTADORES E ACOMPANHANTES

Como dissemos linhas atrás, o intercâmbio entre encarnados e desencarnados é muito maior e intenso do que a maioria dos encarnados imagina e esse contato se faz pelo pensamento, de forma espontânea e automática.

Por isso, devemos pedir a ajuda espiritual de algum desencarnado que nos inspire intensa confiança e que seja alguém realmente evoluído, pois, nesse trabalho, não basta apenas a boa vontade, mas sim a superioridade espiritual.

Falaremos, adiante, também, na ajuda do nosso animal de poder, ou seja, um Espírito que ainda moureja na fase animal, cuja presença se faz indispensável, porque há necessidades que somente são supríveis mais facilmente por Espíritos cujas vibrações são dessa frequência.

Para entendermos isso, podemos dizer que não pediremos a uma senhora que carregue para nós um saco de cimento, mas sim a um trabalhador braçal, acostumado a esse tipo de serviço.

Entendido isso, passemos adiante.

1 – ORIENTADOR ESPIRITUAL

Yvonne do Amaral Pereira dizia sempre da importância da sintonização com o Orientador Espiritual ou no plural.

Cada pessoa deveria saber quem são seus Orientadores Espirituais, tal como sabe o nome de cada um dos seus grandes amigos.

2 – ANIMAL DE PODER

Há algumas formas de cada um descobrir seu animal de poder, havendo pessoas que detectam mais de um, mas o mais comum é cada um identificar apenas um.

Quando a pessoa não sabe qual é o seu deve procurar a ajuda de um terapeuta ou médium encarnado, inclusive para o fim do animal de poder dessa outra acompanhar o trabalho.

CAPÍTULO III – DESCENDO UMA ESCADA

Há várias formas de aprofundarmos o transe, sendo uma delas imaginar que estamos descendo uma escada com dez degraus.

A descida deve ser calma, sempre sentindo-se seguro, em paz e acompanhado do Orientador Espiritual e do animal de poder.

Não há razão para temores, pois é apenas um contato com a nossa própria realidade interior, onde estão arquivadas nossas reminiscências do passado multimilenário, ou melhor, os bilhões de anos de nossa existência como Espírito, desde a fase sub humana.

Qualquer ideia que nos venha à mente deve ser admitida com tranquilidade, pois poderá representar uma revelação para ser trabalhada no processo terapêutico.

Não devemos nos envergonhar nem nos orgulharmos de nada do que nos vier à mente, pois tudo isso pode representar pontos a seres retificados no nosso íntimo, feridas a serem lavadas e tratadas, com humildade, com obediência à Lei de Deus, caso queiramos realmente redimirmo-nos dos erros passados e seguirmos adiante na estrada evolutiva.

Em caso contrário, aquela dívida nos manterá presos a uma época que já passou e que não merece mais ser lembrada, pois, tirante Jesus, todos os demais passantes pela Terra erraram, e muito.

1 – OS DEZ DEGRAUS

Alguém pode querer imaginar mais degraus, mas isso fica a critério de cada um.

O importante é que seja aprofundado o relaxamento físico e tranquilizada a mente.

CAPÍTULO IV – O GRAMADO

Ao final da escadaria, é conveniente imaginar um imenso gramado.

Podemos nos ver pisando descalços nesse gramado, sentindo todas as energias negativas que trazemos em nós saindo do nosso corpo e entrando no solo, o que nos dará grande alívio.

Devemos sentir esse prazer e essa serenidade.

1 – O DESCARREGAMENTO DE ENERGIA NEGATIVA NO GRAMADO

Por mais que nos julguemos acima das contingências humanas, por orgulho, na verdade, somos frágeis barquinhos no oceano da Vida, o que não nos diminui, mas sim nos valoriza, pois somos todos filhos de Deus e não há nada mais importante que isso.

Sejamos, portanto, gratos a Deus por nos ter criado e gratos a todas as demais criaturas, porque, sem elas, não haveria motivação para vivermos.

Fiquemos feliz pelo gramado ter recebido nossas energias negativas.

CAPÍTULO V – O BANHO DE CACHOEIRA

Para nos reabastecermos, podemos imaginar uma cachoeira do jeito que mais nos aprouver.

A água pode ser brilhante e cheia de energia pacificadora e calmante, ao mesmo tempo que portadora de espiritualidade.

1 – O REABASTECIMENTO DA ENERGIA POSITIVA NO CONTATO COM A ÁGUA

A água é um dos melhores condutores de energia e, por isso, pode ser mentalizada neste trabalho de cura espiritual.

Qualquer banho comum de chuveiro leva ralo abaixo muita energia negativa impregnada no nosso psiquismo e no corpo físico.

Imagine-se o quanto pode nos beneficiar uma mentalização com uma água purificada de uma natureza muito mais sutil que a nossa água comum da Terra!

Todavia, como sempre dizemos, tudo isso é puramente mental e a absorção da energia benéfica deve fazer parte desse nosso esforço mental.

CAPÍTULO VI – AS INDAGAÇÕES SOBRE QUESTÕES ESPIRITUALMENTE RELEVANTES

Normalmente, não deveremos, sem orientação espiritual adequada, descer outro ou outros lances de escada, porque, no primeiro mesmo, poderemos ter muitas soluções para nossa problemática espiritual.

Ninguém indagará, nesse estado alterado de consciência, sobre questões materiais, nem procurará enganar a própria consciência, pois, se não, será vão todo o esforço realizado.

Na verdade, quem estará encaminhando as soluções é o Orientador Espiritual, que conhece a biografia do seu assistido e quererá ajudá-lo a evoluir.

As indagações internas podem variar de uma viagem para outra, porque, com sua repetição, as soluções internas vão surgindo, tudo dependendo do propósito verdadeiro de cada um.

Trata-se da hora da verdade e cada um colherá os frutos que merece, sob o Olhar Atento de Deus.

Muitas pessoas que conhecem os segredos desse mergulho espiritual recusam-se a informar maiores detalhes ao grande público ou promover cursos a respeito, porque, infelizmente, haverá quem quererá captar pacientes para ganhar dinheiro às suas custas, ao invés de realizar a caridade pura e simples.

Dessa forma, nosso estudo quanto às viagens astrais vai apenas até este ponto.

Mas, na verdade, trata-se esta fase apenas a primeira de uma série bem mais complexa.

7 – A FINALIDADE DA VIDA

A vida de cada criatura humana deve visar seu progresso interior, o qual significa o aperfeiçoamento das suas próprias virtudes, a superação dos defeitos morais e vícios e a aquisição do Amor a Deus e a todos os seres do Universo.

A maioria das pessoas está acostumada, há milênios, ao culto exterior, com o que acredita cumprir os seus deveres para com Deus.

Hoje em dia, com o predomínio do materialismo, até o culto exterior anda prejudicado, sendo que grande parte da humanidade, sobretudo os ocidentais, sequer se entende obrigada a qualquer manifestação religiosa ou filosófica que inclua Deus.

Preocupam-se com o “*comer, dormir e reproduzir*”, mas, com o tempo, acabam sofrendo as consequências dessa irresponsabilidade para com seu próprio mundo interior, assim contraindo doenças graves, normalmente de cunho psicossomático, vícios de várias ordens e a fixação nas coisas materiais.

Com a desencarnação, essas criaturas, despreparadas moral e psiquicamente, lotam as zonas purgatoriais e muitas continuam atreladas aos encarnados, obsidiando-os através das brechas morais que neles encontram.

A obsessão de desencarnado para encarnado é tratada no livro “*Libertação*”, de André Luiz, cuja leitura recomendamos, pois que mostra a realidade do vampirismo espiritual que existe na Terra, comandado por Espíritos que se intitulam “*dragões*”.

8 – JESUS: DIVINO GOVERNADOR DA TERRA

Jesus é o Governador da Terra e cada ser humano que a habita e se disponha seriamente a aprender e praticar a Ciência Cósmica pode se considerar Seu discípulo.

O poder de Jesus se baseia em duas premissas: “*Eu, de Mim mesmo, nada posso*” e “*Seja feita a Vossa Vontade, Pai, e não a Minha*”.

Ao contrário dos governantes terrenos, que procuram, na sua maioria, a satisfação das próprias vontades, Jesus apenas obedece ao Pai, na expressão da Lei Divina, e, com isso, cumpre Seu papel de orientador da evolução de todos os seres ligados ao planeta, dos sub atômicos aos humanos.

Engana-se quem pensa que Jesus está distante dos problemas dos habitantes da Terra, mas Ele não vê apenas as necessidades humanas, mas também as dos sub humanos, pois *“somos todos um”*.

Cada criatura humana que dirigir uma rogativa a Ele, deve dizer como Ele: *“Seja feita, Pai, a Vossa Vontade e não a minha.”*

Pedir privilégios, isenção de enfrentamentos em relação às próprias mazelas morais e outras situações semelhantes é falar para as paredes, pois Jesus tem o compromisso de contribuir para a evolução espiritual dos Seus pupilos e não conceder-lhes benesses nocivas ao próprio desenvolvimento como criaturas perfectíveis.

Recomendamos a leitura do livro *“Jesus: Divino Governador da Terra”*, publicado em luizguilhermemarques.com.br.

9 – OS GOVERNANTES ESPIRITUAIS

Cada mundo tem seu Governador, bem como cada sistema, galáxia, nebulosa, universo etc.

Jesus, por exemplo, não é o Espírito mais evoluído do Universo, mas sim o Governador da Terra, sendo que todos os corpos celestes têm seu respectivo Governador, como acontece igualmente com as constelações, as galáxias, os universos etc. etc.

Todavia, devemos reverenciar a Jesus e agradecer-Lhe a dedicação, pois Ele é quem comanda todos os surtos evolutivos da Terra e a quem muito devem os habitantes deste planeta.

A visão cósmica deve transcender os mundos e aprofundar-se pelo Universo a dentro, até num exercício de desligamento das questiúnculas terrenas, que, normalmente, resumem-se aos interesses materiais, sendo que Jesus, ensinando que nada pertence a ninguém, disse: “*Eu não tenho uma pedra onde assentar a cabeça.*”, no que tinha razão, pois cada um dos itens do Universo é uma criatura e nenhuma criatura é proprietária de outra.

10 – AS MUITAS MORADAS

Existem inúmeras dimensões, bem como universos e, por isso, o Universo nunca ficará superpovoado.

A realidade tridimensional das criaturas terráneas encarnadas é a básica, mas há outras dimensões, cujo número é ilimitado.

Os universos se interpenetram e não interferem uns nos outros, pois vibram em faixas diferentes.

Aprendamos a pensar dessa forma, a fim de nos prepararmos para a compreensão das realidades espirituais.

11 – O QUE É O MERECEMENTO

A evolução é infinita e os Espíritos vão sendo promovidos a mundos superiores pelo merecimento, ou seja, pela qualidade das suas irradiações espirituais.

O merecimento se mede pela qualidade das irradiações psíquicas de cada criatura humana ou não.

Não há nada de material nessas avaliações, ao contrário das avaliações terrenas.

Assim, não é o número de iniciativas que conta, mas a qualidade intrínseca de cada criatura, que se traduz em luminosidade.

Quem é primitivo será conduzido a ambientes de igual natureza e vice-versa.

Não se deve pensar em comprar indulgências sob a forma de caridade material, mas sim aperfeiçoar-se intimamente, sublimando a própria realidade interna.

O trabalho simplesmente material retrata o primarismo e muitas criaturas da Terra, mas o importante é trabalhar com o pensamento no Bem de todos e da própria evolução espiritual.

12 – O DOENTE PRECISA DO MÉDICO

Todos têm de habitar periodicamente mundos inferiores, a fim de ajudar a evolução dos habitantes daqueles orbes, pois a Lei Divina contempla o Amor Universal como um dos seus itens mais importantes.

Muita gente quer, ao desencarnar, ir habitar colônias espirituais aprazíveis, como a conhecida “*Nosso Lar*”, bem como quer promoção para mundos superiores, mas a verdade é que os Espíritos Superiores cumprem, seguidamente, missões de auxílio e esclarecimento em mundos inferiores.

Devemos aprender que servir é a regra mais importante para a evolução espiritual.

Muitos Espíritos sublimados deverão reencarnar em Quírom, a fim de orientar a humanidade daquele planeta, que receberá os degredados da Terra proximamente.

O egoísmo é que faz muitos quererem dispensar-se do dever de servir, esquecendo-se da Lição de Jesus de lavar os pés dos apóstolos e outras tantas.

13 – SOMOS TODOS UM

Jesus não fundou o Cristianismo, mas sim veio ensinar a Ciência Cósmica, que alguns seguidores sectários desvirtuaram e que transformou-se em pretextos para perseguições, guerras religiosas e divisionismo, nada disso autorizado por Ele.

Vejamos algumas informações vindas ao conhecimento da humanidade da Terra por meio de fontes não declaradamente cristãs.

Referem-se à realidade dos Espíritos primários, viventes na fase de células, que encarnam sob a forma de células.

Transcreveremos o texto intitulado “*Os Ancestrais e as Diferentes Inteligências*” (<http://construindoumanovaconsciencia.blogspot.com.br/2009/09/os-ancestrais-e-as-diferentes.html>):

“De acordo com os ancestrais de diferentes partes de nosso mundo, nosso corpo sente e pensa. Por exemplo, no caso dos ancestrais das tribos australianas, quando uma pessoa se fere ou adocece, a tribo se reúne ao redor do enfermo e canta pedindo perdão à ferida ou parte afetada. E esta começa automaticamente a dar sinais de melhora e ocorrem curas milagrosas.

O mesmo ocorre nas assombrosas curas dos kahunas ou médicos magos havaianos. Eles entram em oração direta com a parte afetada pedindo-lhe perdão. Esse ato de oração envolve os magos, o paciente e todas as vidas durante as quais eles possam ter se encontrado e se envolvido com essa pessoa. E também ocorrem curas consideradas milagrosas.

No conhecimento ancestral Inca, tudo é reciprocidade, quando alguém adocece ou se enche de energia pesada ou “hucha”, por ter atitudes egoístas, não deixando fluir o “sami” ou energia leve. Por isso nas curas se pede para aquela parte do corpo se harmonizar com ‘pachamama’ permitindo que o bloqueio se reequilibre. E a pessoa se cura.

No caso dos Lakotas, na América do Norte, eles falam com o corpo para informar-lhe que existe uma medicina que vai curá-lo. E logicamente as pessoas se curam. Como vemos, examinando alguns casos de medicina ancestral, chegamos a uma interessante conclusão: os ancestrais aceitavam as partes de nosso corpo como um

ser completamente inteligente e autônomo do cérebro. Isso durante os últimos séculos passou a ser considerado como fraude ou superstição. Mas vejamos agora as descobertas mais recentes da ciência. Você vai ficar estupefata (o).

A sabedoria do corpo é um bom ponto de acesso às dimensões ocultas da vida: é totalmente invisível, mas inegável. Os investigadores médicos começaram a aceitar este fato em meados dos anos oitenta. Anteriormente se considerava que a capacidade da inteligência era exclusiva do cérebro. Então foram descobertos indícios de inteligência no sistema imune e, logo a seguir, no digestivo.

A INTELIGÊNCIA DO SISTEMA IMUNE

A Dra. Bert descobriu (e logo outros cientistas confirmaram), que existem tipos de receptores inteligentes não só nas células cerebrais, mas em todas as células, de todas partes do corpo (chamaram inicialmente de neuropeptídios). Quando começaram a observar as células do sistema imunológico, por exemplo, as que protegem contra o câncer, contra as infecções, etc., encontraram receptores dos mesmos tipos que os do cérebro. Em outras palavras, suas células imunológicas, as que o protegem do câncer e das infecções, estão literalmente vigiando cada um dos seus pensamentos, cada emoção, cada conceito que você emite, cada desejo que tem. Cada pequena célula T e B do sistema imunológico produz as mesmas substâncias químicas produzidas pelo cérebro quando pensa. Isto torna tudo muito interessante, porque agora podemos dizer que as células imunológicas são pensantes. Não são tão elaboradas como as células cerebrais, que podem pensar em português, inglês ou espanhol. Mas sim, elas pensam, sentem, se emocionam, desejam, se alegram, se

entristecem, etc. E isto é a causa de enfermidades, de stress, câncer, etc. Quando você se deprime entram em greve e deixam passar os vírus que se instalam em seu corpo.

A INTELIGÊNCIA DO SISTEMA DIGESTIVO.

Há dez anos parecia absurdo falar de inteligência nos intestinos. Sabia-se que o revestimento do trato digestivo possui milhares de terminações nervosas, mas que eram consideradas simples extensões do sistema nervoso, um meio para manter a insossa tarefa de extrair substâncias nutritivas do alimento. Hoje sabemos que, depois de tudo, os intestinos não são tão insossos. Estas células nervosas que se estendem pelo trato digestivo formam um fino sistema que reage a acontecimentos externos: um comentário perturbador no trabalho, um perigo iminente, a morte de um familiar. As reações do estômago são tão confiáveis como os pensamentos do cérebro, e igualmente complicadas.

A INTELIGÊNCIA DO FÍGADO

As células do cólon, fígado e estômago também pensam, só que não com a linguagem verbal do cérebro. O que chamamos “reação visceral” é apenas um indício da complexa inteligência destes milhares de milhões de células. Em uma revolução médica radical, os cientistas acessaram uma dimensão oculta que ninguém suspeitava: as células nos superaram em inteligência durante milhões de anos.

A INTELIGÊNCIA DO CORAÇÃO

Muitos acreditam que a consciência se origina unicamente no cérebro. Recentes investigações científicas sugerem, de fato, que a consciência emerge do cérebro e

do corpo atuando juntos. Uma crescente evidência sugere que o coração tem um papel particularmente significativo neste processo. Muito mais que uma simples bomba, como alguma vez se acreditou, o coração é reconhecido atualmente pelos cientistas como um sistema altamente complexo, com seu próprio e funcional “cérebro”. Ou seja, o coração tem um cérebro ou inteligência. Segundo novas investigações no campo da Neurocardiologia, o coração é um órgão sensorial e um sofisticado centro para receber e processar informação. O sistema nervoso dentro do coração (ou o “cérebro do coração”) o habilita a aprender, recordar e tomar decisões funcionais independentemente do córtex cerebral. Além da extensa rede de comunicação nervosa que conecta o coração com o cérebro e com o resto do corpo, o coração transmite informação ao cérebro e ao corpo, interagindo através de um campo elétrico.

E LEIA ISTO...

O coração gera o mais poderoso e mais extenso campo elétrico do corpo. Comparado com o produzido pelo cérebro, o componente elétrico do campo do coração é algo assim como 60 vezes maior em amplitude, e penetra em cada célula do corpo. O componente magnético é aproximadamente 5000 vezes mais forte que o campo magnético do cérebro e pode ser detectado a vários pés de distância do corpo com magnetômetros sensíveis.

RECOMENDAÇÕES:

As investigações do Instituto HeartMath sugerem que respirar com Atitude, é uma ferramenta que ajuda a sincronizar seu coração, mente e corpo para dar-lhe uma coerência psicofisiológica mais poderosa. Ao usar esta técnica regularmente – experimente-a cinco vezes ao dia - você desenvolverá a habilidade para realizar uma mudança de atitude durável. Respirando com Atitude,

você coloca o foco em seu coração e no plexo solar, enquanto respira com uma atitude positiva. O coração automaticamente harmonizará a energia entre o coração, a mente e o corpo, incrementando a consciência e a clareza.

A Técnica de Respirar com Atitude

- 1. Coloque o foco em seu coração enquanto inala. Enquanto exala coloque o foco no plexo solar. O plexo solar se encontra umas quatro polegadas abaixo do coração, justamente abaixo do esterno onde os lados direito e esquerdo da caixa torácica se juntam.*
- 2. Pratique inalar através do coração e exalar através da caixa torácica durante 30 segundos ou mais para ajudar a ancorar sua atenção e sua energia ali. Depois escolha alguma atitude ou pensamento positivo para inalar ou exalar durante esses 30 segundos ou mais. Por exemplo, você pode inalar uma atitude de estima e exalar uma de atenção.*
- 3. Selecione atitudes para respirar que lhe ajudem a compensar as emoções negativas e de desequilíbrio relacionadas com as situações pelas quais você está passando. Respire profundamente com a intenção de dirigir-se ao sentimento relacionado a essa atitude. Por exemplo, você pode inalar uma atitude de equilíbrio e exalar uma atitude de misericórdia, ou pode exalar uma atitude de amor e exalar uma atitude de compaixão.*
- 4. Pratique diferentes combinações de atitudes que você queira desenvolver. Pode dizer em voz alta: “Respiro Sinceridade, Respiro Coragem, Respiro Tranquilidade, Respiro Gratidão” ou qualquer atitude ou sentimento que você queira ou necessite. Inclusive, se você não sente a mudança de atitude a princípio, mesmo fazendo um esforço genuíno para mudar, ao menos lhe ajudará a*

alcançar um estado neutro, no qual você terá mais objetividade e poupará energia.

O QUE LHE PARECE? OS ANCESTRAIS TINHAM RAZÃO? O QUE VOCÊ ACHA?

**ABRAÇOS
JORGE CARMONA**

Traduzido para o português: Eleonôra”

14 – O QUE É A CIÊNCIA CÓSMICA

A Ciência Cósmica está acima e além de qualquer ideia de divisionismo e não tem fundadores nem representantes, pois é apenas a Lei de Deus, que está registrada no íntimo de todas as Suas criaturas.

A Ciência Cósmica é infinita, pois cada um, à medida que evolui espiritualmente, detecta uma parcela maior da Verdade.

É importante entendermos que a Verdade está dentro de cada criatura de Deus.

Trata-se essa informação de uma das mais importantes que Jesus revelou e que, aliás, já era conhecida de povos anteriores aos judeus.

Cada pessoa que se interessar em estudar a Ciência Cósmica não precisará ingressar em universidades ou diplomar-se, mas apenas investir na auto reforma moral e desenvolver-se nos exercícios de interiorização psíquica, relatados acima de forma sumária.

O caminho é individual e cada um deve segui-lo, tanto que Jesus recomendou: “Pega a tua cruz e segue-Me.”

15 – A CIÊNCIA CÓSMICA É INFINITA

Não há um número limitado de postulados da Ciência Cósmica, porque cada criatura a percebe e compreende dentro do seu próprio grau evolutivo espiritual e, portanto, é ilimitada.

Já fizemos esta afirmação linhas atrás e repetimo-la aqui, para que ninguém pense em estagnação, dogmatismo, exclusivismo, formação de uma estrutura hierarquizada e outras formas de engessamento, que tanto prejudicaram os movimentos progressistas que aportaram na Terra e que foram neutralizados pelas Trevas.

CAPÍTULO III – A DEFINITIVA TRANSFORMAÇÃO DA HUMANIDADE DA TERRA

Estabelecer datas-limites para o ingresso da Terra na categoria de mundo de regeneração nos parece arriscado, porque a maioria dos habitantes do mundo terráqueos ainda não se dispôs à autorreforma moral profunda e à integração com os Reinos inferiores da Natureza.

1 – MUITOS ANOS SÃO NECESSÁRIOS

Parece-nos que alguns séculos ainda serão necessários para essa promoção espiritual coletiva, mas, no final das contas, a cada um será dado conforme suas obras e a evolução é estritamente individual, pois depende da vontade de cada um.

FIM